Capim Capiaçu: Origem, Uso, Plantio, Adubação e Colheita

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Euber Machado Araujo
Maria Vitória Calassa Tosta
Samara Lorraine Pereira Caetano
Gabriel Viana Barros
Mateus Ribeiro Dias Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O Capim Capiaçu foi desenvolvido a partir do capim-elefante, lançada em 2006 pela Embrapa Gado de Leite, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o objetivo de atender às demandas por forragens de alta produtividade no Brasil. Seu nome deriva do tupi-guarani e significa “capim grande”, refletindo o porte robusto da planta, que pode alcançar até cinco metros de altura.
Esta variedade destaca-se pela versatilidade de uso, sendo empregada principalmente na suplementação animal, tanto na forma de silagem quanto de picado verde, além de ser uma importante fonte para a produção de biomassa energética. A alta produtividade associada ao seu vigor vegetativo faz do Capiaçu uma alternativa eficiente para intensificar a produção agropecuária, principalmente em sistemas que buscam sustentabilidade e otimização dos recursos naturais.
Para a implantação do Capim Capiaçu, é recomendada a escolha de solos férteis, mecanizáveis e irrigáveis, evitando áreas sujeitas a alagamentos, dado que a planta possui baixa tolerância a solos encharcados. O plantio pode ser realizado com sementes ou mudas, com espaçamentos e profundidades específicas para garantir bom desenvolvimento da cultura. O manejo adequado inclui irrigação, controle de plantas invasoras e adubação nitrogenada para potencializar o crescimento.
A colheita, que pode ser manual ou mecanizada, deve ocorrer quando o capim atinge entre 1,5 e 2 metros de altura, com manutenção de resíduo para assegurar a sustentabilidade da pastagem. Este trabalho revisa a literatura existente sobre o Capim Capiaçu, enfocando sua origem, utilização, métodos de plantio, práticas de adubação e técnicas de colheita.

Objetivo

Esta revisão objetiva sintetizar conhecimentos sobre o Capim Capiaçu, contemplando sua origem, aplicações agropecuárias, técnicas de plantio, adubação e colheita, contribuindo para a compreensão das melhores práticas de manejo e potencial produtivo dessa cultivar.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com informações sobre o Capim Capiaçu obtidas a partir de artigos científicos, publicações técnicas da Embrapa, livros especializados e documentos acessados em bases de dados como Scielo, Google Scholar e repositórios institucionais.
Foram incluídos estudos que abordam aspectos agronômicos, manejo e uso do Capiaçu, contemplando desde a sua origem como clone do capim-elefante até recomendações práticas para plantio, irrigação, controle de plantas invasoras, adubação e colheita. A seleção dos materiais priorizou fontes atualizadas e relevantes para a compreensão integral da cultura.
Os dados foram organizados de forma descritiva, possibilitando análise comparativa das técnicas recomendadas e seus efeitos na produtividade e sustentabilidade do cultivo. A abordagem permitiu identificar as melhores práticas para implantação e manejo da cultura em diferentes condições agroecológicas brasileiras.

Resultados e Discussão

O Capim Capiaçu foi lançado pela Embrapa Gado de Leite em 2006, resultado de pesquisas para melhorar a produtividade forrageira no Brasil. Como clone do capim-elefante, apresenta maior porte, podendo atingir até cinco metros de altura, o que se traduz em alta produção de biomassa. Essa característica torna o Capiaçu adequado para múltiplas finalidades, incluindo suplementação animal por meio de silagem e picado verde, além da produção de biomassa energética.
A implantação da cultura deve ser realizada em solos férteis, mecanizáveis e irrigáveis, pois tais condições promovem o desenvolvimento radicular e foliar, fundamentais para a alta produtividade. A tolerância limitada do Capiaçu a solos encharcados exige a escolha criteriosa do local de plantio, evitando áreas sujeitas a alagamentos.

O plantio pode ser feito tanto por sementes quanto por mudas clonais. O plantio por sementes requer sulcos com espaçamento de 1 metro, enquanto o plantio por mudas utiliza covas com 30 cm de profundidade e espaçamento entre 0,8 e 1,2 metros. A densidade recomendada, entre 10.000 e 15.000 plantas por hectare, promove cobertura do solo eficiente, reduzindo a incidência de plantas invasoras e aumentando a eficiência no uso dos nutrientes.
O manejo pós-plantio inclui irrigação regular para garantir o estabelecimento das plantas, controle manual ou químico de plantas daninhas e adubação nitrogenada de cobertura para estimular o crescimento vegetativo. A irrigação é especialmente importante nos primeiros meses para evitar estresse hídrico que comprometa o desenvolvimento inicial.
A colheita deve ocorrer quando as plantas atingem entre 1,5 e 2 metros de altura, normalmente entre 60 a 90 dias após o plantio. A manutenção de resíduo foliar de 30 a 50 cm é essencial para garantir a rápida rebrota, mantendo a sustentabilidade da pastagem. A colheita mecanizada é recomendada em propriedades maiores, devido à redução dos custos operacionais, enquanto a colheita manual é utilizada em pequenas propriedades.
As vantagens do Capim Capiaçu incluem alta produtividade, versatilidade de uso e adaptação a diferentes regiões brasileiras. Além disso, seu uso contribui para a produção sustentável de forragem, reduzindo a pressão sobre áreas naturais e promovendo a eficiência na produção animal. A adoção de práticas adequadas de manejo e colheita é fundamental para maximizar o potencial produtivo da cultura.

Conclusão

O Capim Capiaçu é uma cultivar forrageira de alta produtividade, com múltiplas aplicações na agropecuária brasileira. Seu cultivo requer manejo adequado do solo, irrigação, adubação e colheita no momento oportuno para garantir sustentabilidade e alto rendimento. Assim, representa uma tecnologia promissora para a intensificação sustentável da produção forrageira no Brasil.

Referências

Embrapa Gado de Leite. BRS Capiaçu: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2016.

Embrapa Gado de Leite. Cultivar de capim-elefante rende 30% a mais e é adotada em todas as regiões do País. Portal Embrapa, 17 set. 2019.

Embrapa Gado de Leite. Capim-elefante para bovinocultura de leite foi tema de bate-papo on-line. Portal Embrapa, 23 mar. 2020.

Embrapa Gado de Leite. Dia de Campo na TV - Nova cultivar de capim-elefante é 30% mais produtiva. Portal Embrapa, 6 jun. 2018.

Embrapa Gado de Leite. Abertas as inscrições para curso a distância sobre BRS Capiaçu. Portal Embrapa, 23 mar. 2020.

Embrapa Gado de Leite. BRS Capiaçu - Bovino de Leite.

PEREIRA, A. V.; LEDO, F. J. da S.; MORENZ, M. J. F.; LEITE, J. L. B.; BRIGHENTI, A. M.; MARTINS, C. E.; MACHADO, J. C. BRS Capiaçu: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2016.